

A cidade na PARTITURA

/ DIÁLOGOS /

Quinteto de madeiras da Orquestra Sinfônica da **Unicamp** abre a temporada 2017 da série Identidade, Música e Arquitetura

|| Da Agência Anhanguera

Com um repertório que pas- seia por músicas clássicas e populares, o quinteto de madeiras da Orquestra Sinfônica da **Unicamp** (OSU) abre hoje a temporada de concertos em patrimônios históricos do projeto Identidade, Música e Arquitetura, desenvolvido pela regente titular da OSU, Cíntia Alireti, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) Campinas, que propõe ocupar alguns dos mais importantes patrimônios com um passeio musical passando por diversos gêneros e diferentes formações.

Apresentação será na capela da Casa de Saúde Campinas

No concerto, o quinteto mostra o resultado da união de flauta, clarinete, oboé, trompa e fagote na diversidade sonora de peças de Júlio Medaglia, Franz Joseph Haydn, Ferenc Farkas e Radamés Gnattali. A apresentação de hoje será na Capela da Casa de Saúde Campinas, e de amanhã, no prédio da Adunicamp.



O quinteto de madeiras da Orquestra Sinfônica da **Unicamp** apresenta obras de Haydn, Ferenc Farkas, Gnattali e Júlio Medaglia hoje na capela da Casa de Saúde Campinas

O quinteto de sopros é formado por João Batista de Lira (flauta), Eduardo Freitas (clarinete), João Carlos Goehring (oboé), Bruno Demarchi (trompa) e Francisco Amstalden (fagote).

“Sabe-se que tanto uma cidade quanto uma obra de arte

carecem de olhares — breves ou longos, porém atentos — para que possa se perpetuar. Nossos patrimônios arquitetônicos, carregados de história e detalhes desconhecidos pela maioria do povo campineiro, estão há anos estacionados no mesmo local como verdadeiros personagens urbanos. No entanto, assim como acontece com a música de concerto, poucos se lembram de dedicar um momento para visitá-los e apreciá-los com o devido tempo”, afirma Cíntia. “Este projeto é interessante porque leva a música da OSU a um público não usual.”

A proposta, segundo o conselheiro da regional Campinas do IAB, Alan Cury, é chamar a

atenção da população para esses espaços tão importantes para a história da cidade. “Nossa intenção com este projeto é dar destaque à história de Campinas e alimentar o senso de pertencimento do cidadão campineiro. O IAB acredita que uma sociedade que valoriza seu passado cuida melhor de seu patrimônio e aumenta a qualidade de vida da população”, avalia.

A Casa de Saúde

O antigo Circolo Italiani Uniti, inaugurado em 1886 com projeto de Samuele Malfatti e Ramos de Azevedo, nasceu para dar assistência, educação e lazer à colônia italiana em Campinas, contando com recursos

cultural e beneficente, dotado de uma escola e de uma casa de caridade para as famílias italianas.

Após duas grandes epidemias de febre amarela, em 1896, e de gripe espanhola, em 1918, a direção do Circolo deslocou todas as atividades pedagógicas para um prédio alugado e ampliou as ações médicas da instituição. O hospital passou a funcionar em 1919. Em 1938, durante a Segunda Guerra Mundial, o Circolo incorporou sócios brasileiros em sua direção e mudou o nome, em 1942, para Casa de Saúde Campinas. A capela, localizada no saguão central do prédio, encanta pelo requinte e riqueza de detalhes.

SAIBA MAIS

No site do projeto (iabcampinas.org.br/identidade-arquitetonica/) há informações sobre os prédios e a história do patrimônio arquitetônico e cultural de Campinas

AGENDE-SE

- ✓ **O quê:** Quinteto de madeiras da Orquestra Sinfônica da Unicamp
- ✓ **Quando:** Hoje, às 19h
- ✓ **Onde:** Capela da Casa de Saúde Campinas (Praça Dr. Toffoli, 28, Centro)
- ✓ **Quando:** Amanhã, às 20h
- ✓ **Onde:** Adunicamp (Av. Érico Veríssimo, 1.479, Unicamp, Barão Geraldo)
- ✓ **Quanto:** Entrada franca

de campanhas de arrecadação de fundos e de contribuições particulares. O projeto consistia em um centro recreativo,